

# Funaro prestigia Comissão e leva o apoio do Governo

O apoio do Governo à Comissão Provisória de Estudos Constitucionais foi levado ontem pelos Ministros da Fazenda, Dilson Funaro, e do Planejamento, João Sayad, que visitaram o grupo no encerramento da reunião. O Presidente da Comissão, Afonso Arinos, pediu a Funaro que a equipe econômica forneça, a partir das experiências e resultados obtidos com o Plano de Estabilização da Economia, subsídios para o anteprojeto da Constituição. O Ministro disse que o mérito dos formuladores do programa foi ter sempre seguido o exemplo dos membros da Comissão, "que têm dado à Nação, durante todos os momentos difíceis, prova de que num processo democrático a Nação se reencontraria".

— O Presidente Sarney, ao permitir que todos estes planos econômicos fossem elaborados e realizados, mostrou a profunda convicção de que qualquer reforma teria que ser feita ao lado do povo — acrescentou Funaro. — E nós aprendemos isso com os senhores. É nesse caminho que estamos engajados, para fazer a transformação ou ajudar a grande transformação que está sendo realizada pela própria sociedade brasileira.

O Ministro qualificou o trabalho da Comissão de magnífico e disse que certamente terá grande influência no futuro do País. Ao chegar à sala de reuniões, Funaro cumprimentou cada integrante da Comissão e foi saudado por Arinos, que destacou:

— O país tem assistido com emoção e esperança essa revelação de homem público que se manifestou subitamente, no momento em que a Nação mais carecia de um timoneiro dos pontos mais delicados da crise nacional, da sua competência, coragem, modéstia e imponente presença nas áreas que até então lhe tinham sido subtraídas ao destino.

Arinos disse que a presença de Funaro no Congresso para defender a posição do Governo e na elaboração do plano econômico "coloca o País no centro das atenções de outros países de nível potencialmente econômico e de outras representações de poder bastante superiores ao Brasil, pelo exemplo que está dando na ocasião de enfrentar esse temporal num quadro de liberdade democráti-



Funaro dá entrevista ouvido com atenção por Arinos

ca, publicidade absoluta dos atos e boa fé completa e absoluta no seu processamento".

O Presidente da Comissão disse ainda que existe uma parte precíval de ensinamentos e recolhimento de experiências nesta fase de "grandes transformações" que o País atravessa. Mas destacou que há também "um resíduo de permanência, de incorporação sociológica, jurídica e política ao estatuto básico do Estado nacional, com referência às experiências e resultados que estão sendo colhidos".

Arinos acrescentou que nesse momento a economia e as finanças estão sendo a fisionomia do país, a "Verônica".

— Se pusessemos o véu de Verônica na face da nação, sairia a impressão desse aspecto político na consecução dos objetivos, na marcha para essas conquistas, que é de caráter permanente.

Ele pediu então a Funaro e à sua equipe que prestassem atenção nessa sua análise e sugeriu que o Ministro preparasse sua equipe, fizesse consultas e pensasse "um pouco" sobre sua solicitação.

Antes de Funaro, Sayad havia visitado a Comissão, esclarecendo que o fazia para mostrar a importância que o Governo atribui às discussões e ao anteprojeto que será elaborado pelo grupo. Sayad pediu desculpas por estar atrapalhando a reunião e ouviu de Arinos que as tarefas da Comissão e da equipe econômica significavam "a confluência de duas correntes históricas que reconhece, ratifica, batiza e cria a Nova República".

Arinos disse que sobre Sayad pesam responsabilidades históricas e que toda a Nação está acompanhando a ação da equipe econômica do Governo "nessa dura caminhada, nessa extraordinária concepção que é a Nova República".

## Na próxima reunião, em maio, serão votadas as sugestões dos comitês

A reunião de ontem da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais se deteve na definição dos próximos encontros, nos dias 5, 6 e 7 de maio. A Comissão votará, então, as sugestões dos comitês que examinaram a ordem econômica, a ordem social e a defesa do Estado, da sociedade civil e das instituições democráticas. Até lá, os integrantes da Comissão poderão oferecer emendas aos textos elaborados pelos comitês. Dois comitês ainda não concluíram seus trabalhos: o do Poder Legislativo e da Organização Partidária e o do Poder Judiciário e do Ministério Público, que aguarda sugestões do Supremo Tribunal Federal.

O Presidente da Comissão, Afonso Arinos, em entrevista, comentou a

proposta de um dos comitês de acabar com a obrigatoriedade de diploma para o exercício das profissões de jornalista, radialista e publicitário. Disse que, em tese, considera um curso adequado uma grande vantagem — "é sempre de se louvar a existência de preparação técnica". Mas não quis se pronunciar sobre o caso específico, alegando não estar suficientemente informado.

O Diretor do Departamento Inter-sindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), Walter Barelli, informou que proporá à Comissão que a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e os sindicatos da categoria sejam ouvidos sobre o assunto. E afirmou que será o defensor, "ou pelo menos o expositor", da opinião das entidades.

ANC 88

Pasta Jan/Jul 86

048

X  
Anc - CPEC